



1ª Conferência Internacional

Turismo e Estratégias de Desenvolvimento

“Redes de Cooperação e Formação”



**UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE**

Livro de Resumos

1ª Conferência Internacional

Turismo e Estratégias de Desenvolvimento

“Redes de Cooperação e Formação”

Inhambane, Moçambique

02 e 03 de Março

Editado por:

Gouveia D. Sumale

Helsio A. M. de A. Azevedo

Daniel A. Zacarias

Abel J. Zico

Felicidade da J. Chicico

Fernando F. Massango

Tania E. Fernandes

Sergio de J. Belchior



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

Preâmbulo

A actividade turística tem vindo a assumir uma importância vital no processo de aproximação dos povos e funciona cada vez mais como uma valorizada janela de oportunidade económica para os países em desenvolvimento, potenciando a agregação, promoção e salvaguarda da identidade local e dos recursos sociais, culturais e ambientais dos respectivos territórios.

No contexto internacional os factores que motivam a atracção de investimentos e desenvolvimento de negócios no sector de viagens e turismo mostram disparidades significativas entre os diferentes territórios onde se desenvolve o turismo, o que se reflecte na diferença de atractividade dos diferentes destinos turísticos a nível internacional. Deste modo, os destinos turísticos são desafiados a evoluírem positivamente de modo a se tornarem mais atractivos tanto para o turismo doméstico assim como para o turismo internacional de modo a gerarem receitas e impactos positivos dentro da cadeia de valor do turismo.

O desenvolvimento do turismo posiciona-o no contexto social como forte componente de promoção e integração entre a economia e as comunidades locais, o que sugere a necessidade de se apostar na sustentabilidade, ou seja, turismo capaz de compatibilizar os anseios dos turistas e das comunidades receptoras, garantindo a protecção do meio ambiente, ao mesmo tempo estimulando o desenvolvimento da actividade em consonância com a sociedade local envolvida. Este desafio exige uma elevada qualificação dos recursos humanos, de modo que estes estejam aptos, não somente para as operações turísticas, mas também e com fundamental importância para a construção do processo de planeamento do território, dos produtos e dos destinos turísticos.

Neste contexto, e num quadro de cooperação tripartida a Fundação Calouste Gulbenkian, a Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane (parte integrante da Universidade Eduardo Mondlane de Moçambique) e a Escola Superior de Hotelaria e

Turismo do Estoril de Portugal, desenvolveram uma iniciativa ao nível da formação superior dos estudos de Mestrado em Turismo, na vertente Gestão Estratégica de Destinos Turísticos, visando habilitar e incrementar as competências dos quadros da Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane – Moçambique.

Nesse âmbito, e terminadas as provas de apresentação e discussão públicas das dissertações do referido mestrado, pensou-se ser de capital importância abrir à sociedade académica e civil de Moçambique a possibilidade de conhecer as reflexões e propostas resultantes dos trabalhos de investigação de mestrado, possibilitando ao mesmo tempo a inclusão e participação de outros intervenientes com contributos técnicos e científicos dentro da temática, através da concretização de uma conferência internacional a realizar na cidade de Inhambane nos dias 2 e 3 de Março de 2017 e subordinada ao tema: “Turismo e Estratégias para o Desenvolvimento: Redes de Cooperação e Formação”.

O objectivo da conferência é proporcionar a oportunidade para apresentar, partilhar e reflectir sobre o turismo e desenvolvimento de destinos turísticos, explorando as redes de cooperação e formação para o desenvolvimento sustentável do turismo nos países receptores. As comunicações a serem apresentadas serão sujeitas a revisão e posterior publicação em formato de eBook.

A Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane julgando esta ser uma proposta aliciante e que vai ao encontro de sua missão, acolheu a ideia e pretende criar uma marca deste evento académico e científico para constar no mapa de eventos da Escola, da UEM, do Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional a nível nacional, assim como no panorama de eventos científicos internacionais.

Comissão Organizadora

Abel Joaquim Zico

Sergio de Jesus Belchior

Gouveia Dramane Sumale

Felicidade da Juliana Chicico

Fernando Firmino Massango

Tânia Elizerbeth Fernandes

Daniel Augusta Zacarias

Comissão Científica

André FontanKöhler

Universidade de Sao Paulo - Brasil

Carlos Cardoso Ferreira

Universidade de Lisboa - Portugal

Eguimar Felício Chaveiro

Universidade Federal de Goiás - Brasil

Francisco Fransualdo de Azevedo

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Brasil

Helsio Amiro Motany de Albuquerque Azevedo

Universidade Eduardo Mondlane - Moçambique

Horácio Zimba

Universidade Eduardo Mondlane - Moçambique

Ivanilton José de Oliveira

Universidade Federal de Goiás - Brasil

José da Silva

Universidade Pedagógica - Moçambique

José Manuel Henrique Simões

Universidade de Lisboa - Portugal

Leonardo Lúcio Nhantumbo

Universidade Pedagógica - Moçambique

Maria Geralda de Almeida

Universidade Federal de Goiás - Brasil

Marutschka Moesch

Universidade de Brasília - Brasil

Rosane Balsan

Universidade Federal de Tocantins - Brasil

Rosiane Dias Mota

Faculdade Lions - Brasil

Valério Macandza

Universidade Eduardo Mondlane - Moçambique

Wilker Nóbrega

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Brasil

Rosana Mazaro

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Brasil

Maria de F. De A. Caracristi

Universidade Federal de Tocantins - Brasil

Nuno Gustavo

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril - Portugal

Emidio Samuel Nhantumbo

Universidade Eduardo Mondlane – Moçambique

Áreas temáticas

Turismo, Cultura e Identidades Locais

Turismo e Desenvolvimento em Parques Naturais e Áreas Protegidas

Turismo, Inovação e Criatividade

Turismo Comunitário e Desenvolvimento Local

Turismo em Zonas Costeiras

Marketing Turístico e Novas Tecnologias

Redes e Modelos de Cooperação

Formação em Turismo

Sessões Plenárias

A importância das organizações locais de turismo na preparação e implementação de planos de turismo

Dr. Zacarias Tabul João Pedro Sumbana

ZTS Consultoria & Serviços

Mestrado em Planificação e Desenvolvimento do Turismo, Certificado em Gestão Internacional de Hotéis e Economista

tahulana.s1954@gmail.com

Resumo

O turismo é uma das actividades com potencial para contribuir de forma significativa para o desenvolvimento social e económico de Moçambique desde que para o efeito se siga um processo de desenvolvimento assente numa planificação integrada e sustentável. Partindo da experiência vivida na preparação do II Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Turismo (PEDT II) 2016 - 2025, da revisão bibliográfica e da vivência profissional do palestrante iremos discutir sobre os desafios que se impõem para a produção e implementação dos planos de turismo a nível local e a necessidade de existência de organizações locais de gestão do turismo.

Palavras-chave: Órgãos locais de turismo (OLTs/DMO), planeamento integrado, turismo sustentável, plano estratégico.

Gestão turística e hoteleira no século XXI: tendências nos modelos estratégicos e operacionais de gestão

Dr. Nuno Gustavo

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

Doutor em Turismo, Lazer e Cultura pela Universidade de Coimbra. Professor Sénior no Instituto Superior de Turismo e Hotelaria do Estoril

nuno.gustavo@eshte.pt

Resumo

Perante um ambiente contextual e transacional pautado por uma realidade diversa daquela que alavancou o turismo no século XX, as empresas turísticas e hoteleiras foram confrontadas com a necessidade de rever os seus princípios estratégicos, com consequentes reflexos e alterações nos seus conceitos e modelos operacionais de gestão (Evans, 2015). Neste contexto assume-se como inevitável a reinvenção dos paradigmas, modelos e processos de gestão dos negócios turísticos e hoteleiros. A afirmação de uma nova ordem económica e social de espectro global e assente em mecanismos de rede e comunicação online e ontime, requer por parte dos players turísticos e hoteleiros a busca de novas noções de valor. Perante uma procura turística cada vez mais experiente na sua cultura de viagem e de viajar, as empresas turísticas e hoteleiras estão certamente comprometidas com a necessidade de repensar estrategicamente o seu negócio, oferecendo novas propostas de valor inovadoras e diferenciadoras, alavancadas em novos conceitos de produto, comunicação, distribuição e pricing (Cunill, 2006; Alon, Ni & Wang, 2012; Sohn, Tang & Jang, 2013; Sohn, Tang & Jang, 2014). Do ponto de vista quantitativo e qualitativo, enfrentamos obviamente um mercado mais competitivo e com diferentes fatores críticos sucesso, condicionadores das suas dinâmicas e equilíbrio. A adoção de modelos e processos promotores de um profundo conhecimento e informação sobre o consumidor e o mercado parecem claramente assumir-se como o ponto de partida para um novo paradigma de gestão - competitive intelligence (Köseoglu, Ross & Okumus, 2016). Neste novo ambiente, afirmam-se novas filosofias e paradigmas para a gestão empresarial, onde a substituição de uma ideologia de gestão alicerçada em abordagens e conceitos de essência individual, rígida, estática e passiva, estão a ser substituídas por novos ideais alavancados na partilha, na cooperação, na flexibilidade, no dinamismo, na proatividade e na estruturação de referenciais globais adaptados às características endógenas de cada território (Whitla, Walters & Davies, 2007; Enz, 2010; Ivanova & Ivanov, 2015; Zee & Vanneste, 2015; Tussyadiah, 2016; Kandampully, Bilgihan, Zhang, 2016; Tribe, 2016). A presente reflexão foi sistematizada com recurso a uma abordagem clássica da gestão, através de uma análise de enquadramento contextual, por referência ao modelo STEEP, e discutindo as suas consequências e efeitos no plano das opções estratégicas e operacionais da gestão empresarial turística e hoteleira. Pretende-se desta forma contribuir para uma sistematização e reflexão crítica sobre os desafios na gestão empresarial turística e hoteleira, tendo por referência uma revisão de literatura suportada em autores e artigos de referência, mas também incorporando uma visão de mercado decorrente de diferentes relatórios, casos empresariais e estudo de mercado.

Planeamento colaborativo: modelos estratégicos para o desenvolvimento turístico em territórios litorais

dr. Fernando Completo¹ & Prof. Dr. Raúl Manuel das Roucas Filipe²

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

¹Professor-Adjunto na Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril. Doutorando em Turismo (IGOT), com formação superior em Sociologia do Território (ISCTE) e Serviço Social (ISSSL) – fernando.completo@eshte.pt

²Presidente da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril e Professor Coordenador. Doutorado em Estudos Americanos - raul.filipe@eshte.pt

Resumo

Ao longo dos tempos os modelos de planeamento turístico-territorial centraram o seu processo de elaboração e tomadas de decisão, tendo por componente principal uma exclusiva preocupação do valor e do parecer técnico de intervenção e em alguns casos em associação a estas, também outras razões de contextualização política e de gestão do território. Esta matriz unidirecional e eminentemente teórica aplica níveis de procedimento funcional do topo para a base, com pareceres exclusivos do planificador e sem qualquer vinculação aos sistemas de interesse das comunidades, dos agentes associativos e das dinâmicas socio-empresariais do contexto local, gerando por esta via propostas de dimensão laboratorial com pouca perceção da realidade, do território e das reais condições de execução, decorrente sobretudo da ausência de interação com o meio. Neste contexto, o planeamento de base colaborativo, emerge num quadro paradigmático alternativo, reformulando o modelo organizativo e funcional de ação, potenciando a construção de redes de comunicação e cooperação horizontais entre os diversos atores sociais - administração pública, sector privado e comunidade, de forma individual ou organizada. Uma estratégia de cooperação entre os diferentes intervenientes através de um modelo orgânico de decisão obriga, quer do ponto de vista do planeamento, quer do ponto de vista da gestão ambiental e turístico-territorial, à aplicação de um modelo de governança colaborativa. Os territórios litorais, enquanto estruturas físicas coabitam práticas de trabalho e dimensão sociocultural (pesca), com atividade turística que importa partilhar e desenvolver através da aplicação de estratégias promotoras de mais-valia, para a comunidade, de preservação dos ecossistemas locais e de qualidade de vida e valor de expectativa para os turistas.

Comunicações Orais

[R1] A influência da actividade turística no desenvolvimento das comunidades acolhedoras: o caso do Município de Inhambane (Moçambique)

Fernando Firmino Massango

Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane – UEM

fernando.firmino25@gmail.com

RESUMO

O sector do turismo está em grande crescimento a nível mundial e o seu desenvolvimento deve contribuir, em larga medida, na melhoria das condições de vida das comunidades dos diferentes destinos turísticos e neste sentido, devem ser criadas condições para um envolvimento efectivo destas na actividade em alusão. A presente pesquisa tem como caso de estudo o Município de Inhambane (MI) e o seu principal objectivo é avaliar a influência do aumento dos fluxos turísticos nesta área na melhoria das condições de vida dos seus habitantes. Com vista à prossecução do objectivo referenciado, a pesquisa foi levada a cabo com recurso a métodos científicos usados nas pesquisas em ciências sociais, e neste sentido recorreu-se à: 1) pesquisa bibliográfica sobre o tema em análise e; 2) à aplicação de inquéritos à comunidade local como forma de conhecer-se a suas percepções em relação ao desenvolvimento da actividade turística no MI. Os resultados obtidos indicam que, de forma global, o turismo no MI é considerado, pela maior parte dos habitantes locais, um sector de extrema importância para a melhoria das suas condições de vida, na medida em que este traz benefícios de diversa ordem e o mesmo é considerado como um sector que merece uma forte priorização por parte das entidades governamentais. Contudo, devem ser levadas a cabo variadas acções visando tornar a actividade turística mais benéfica para os habitantes do MI.

Palavras-chave: Actividade Turística; Desenvolvimento; Comunidade acolhedora; Município de Inhambane

[R43] Turismo e produção do espaço em Moçambique: Caso da Zona Costeira de Inhambane

José Júlio Júnior Guambe

Faculdade de Ciências da Terra e Ambiente – UP

jjiguambe137@gmail.com

RESUMO

Dadas as suas características físico-geográficas e sócio-culturais, Moçambique constitui um espaço favorável e atractivo ao seu consumo pelo turismo, dominado a partir de 1992 por grandes investimentos de capital privado estrangeiro, sendo a zona costeira de Inhambane (ZCI) uma das áreas preferenciais dentro do contexto geográfico local, nacional e internacional. Todavia, no geral o nível de vida da população do país e da ZCI, em particular, é muito baixo, possibilitando assim, uma coexistência de duas formas de produção do espaço, uma cuja mediação é dada pelo consumo, associada ao turismo, e a outra relacionada à subsistência, constituída pela comunidade residente, historicamente estabelecidas. O objectivo desta pesquisa geográfica é analisar o desenvolvimento do turismo na ZCI, evidenciando os conflitos decorrentes do encontro, no território, de formas não apenas distintas, mas contraditórias de uso e apropriação do espaço, ou seja, uma movida pelo consumo e a outra pela subsistência, ambas expressões do processo conflituoso e contraditório de produção do espaço. Trata-se de um estudo qualitativo, baseado na revisão bibliográfica e documental e no trabalho de campo. Os resultados preliminares do estudo dão indicações da existência de conflitos inter e intra-sociais decorrentes da fraca ou falta de inserção da comunidade anfitriã na actividade e à perda da posse da terra por parte desta, devido a sua ocupação, principalmente por agentes turísticos para a construção infraestruturas e consequentemente a sua privatização para uso exclusivo do turismo.

Palavras-chave: Turismo, Produção do espaço, Conflitos, Zona Costeira de Inhambane

[R18] Estrutura e redes de colaboração na pesquisa sobre o impacto das mudanças climáticas no turismo

Albertina Give¹ & Daniel Zacarias²

¹Mestre em Urbanismo e Ordenamento do Território – IST

albertina.give@gmail.com

²Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane – UEM

daniel.zacarias15@gmail.com

RESUMO

O advento das alterações climáticas tem sido considerado um dos fenómenos cuja compreensão é de capital importância para a planificação das estratégias de desenvolvimento. No contexto de turismo, compreender como as mudanças climáticas poderão afectar a disponibilidade de recursos e o comportamento dos consumidores é de capital importância para o processo de planificação, dado que já existem evidências de alterações profundas nas áreas tipicamente turísticas e a alteração do padrão de procura turística em outras. Considerando a (quase) inexistência de estudos que sintetizam esta relação, este artigo faz um mapeamento da ciência para elucidar os padrões estruturais, a evolução e o nível de colaboração na pesquisa sobre os efeitos das mudanças climáticas no turismo. Para tal, o artigo faz uso dos dados das publicações na base de dados da *Web of Science*, colectados utilizando as palavras-chave “*climat**” e “*tourism*”, disponíveis entre 1945 e 2016 e faz o mapeamento da ciência considerando a tendência de pesquisa e o nível de cooperação entre os autores com recurso ao software *VosViewer*. As 278 publicações disponíveis indicam que existe um interesse cada vez maior de se compreender esta relação como estratégia de preparação de medidas mitigadoras. Ademais, os resultados indicam que esta área de pesquisa é trans e multidisciplinar com elevado padrão colaborativo. Deste modo, o artigo apresenta uma visão holística do efeito das mudanças climáticas no turismo, cujos resultados podem ser aplicados como incentivo ao melhoramento dos processos de tomada de decisão para resiliência de países tradicionalmente turísticos ou dependentes do turismo.

Palavras-chave: mudanças climáticas, turismo, redes de pesquisa, colaboração científica, apoio à tomada de decisão

Uso de QR Codes em Destinos Turísticos no incremento de *Smart cities*

Janaina Cardoso de Mello¹ & Fabiana Faxina²

Instituto Federal de Sergipe – PPGMTUR

¹janainamello_ufs@gmail.com

²fabifa@hotmail.com

RESUMO

Dadas as suas características físico-geográficas e sócio-culturais, Moçambique constitui um espaço favorável e atractivo ao seu consumo pelo turismo, dominado a partir de 1992 por grandes investimentos de capital privado estrangeiro, sendo a zona costeira de Inhambane (ZCI) uma das áreas preferenciais dentro do contexto geográfico local, nacional e internacional. Todavia, no geral o nível de vida da população do país e da ZCI, em particular, é muito baixo, possibilitando assim, uma coexistência de duas formas de produção do espaço, uma cuja mediação é dada pelo consumo, associada ao turismo, e a outra relacionada à subsistência, constituída pela comunidade residente, historicamente estabelecidas. O objectivo desta pesquisa geográfica é analisar o desenvolvimento do turismo na ZCI, evidenciando os conflitos decorrentes do encontro, no território, de formas não apenas distintas, mas contraditórias de uso e apropriação do espaço, ou seja, uma movida pelo consumo e a outra pela subsistência, ambas expressões do processo conflituoso e contraditório de produção do espaço. Trata-se de um estudo qualitativo, baseado na revisão bibliográfica e documental e no trabalho de campo. Os resultados preliminares do estudo dão indicações da existência de conflitos inter e intra-sociais decorrentes da fraca ou falta de inserção da comunidade anfitriã na actividade e à perda da posse da terra por parte desta, devido a sua ocupação, principalmente por agentes turísticos para a construção infraestruturas e conseqüentemente a sua privatização para uso exclusivo do turismo.

Palavras-chave: Destino Turístico; Tecnologia; Marketing; Economia Criativa; Aeroportos

Abordagem do turismo na relação com a cidadania

Claudivânia Conceição Lima Dantas

Instituto Federal de Sergipe - IFS

claudivaniacruz@uol.com.br

RESUMO

Para saber como o turismo pode contribuir para a construção da cidadania em comunidades menos favorecidas, o presente artigo tem como principal objetivo estabelecer relações entre turismo e cidadania mediante análise do que já é conhecido. Optando-se pela prática de um estudo de revisão para identificar a produção da literatura relativa à temática em questão, buscou-se, especificamente, explorar como o assunto vem sendo tratado nos diferentes estudos, de modo a obter as informações acerca do desenvolvimento do turismo voltado à redução das desigualdades sociais. Os resultados apontam que planejamento, educação e participação da comunidade constituem os meios que o turismo pode utilizar para fomentar o desenvolvimento da cidadania

Palavras-chave: Cidadania. Comunidades. Participação. Turismo

[R40] Turismo durável: desafios e oportunidades para o desenvolvimento local em Moçambique

José Julião da Silva

Faculdade de Ciências da Terra e Ambiente – UP

dasilva3254@gmail.com

RESUMO

Pela natureza da cadeia produtiva, o turismo tem um potencial elevado para participar no desenvolvimento dos locais onde ele se instala. No entanto, o grau de participação e consequentemente dos ganhos para a comunidade receptora dependem da capacidade de reacção ou de resposta das comunidades locais, nas diferentes fases da cadeia, às necessidades do turismo. O objectivo do presente estudo consiste em analisar a participação do turismo no desenvolvimento local evidenciando-se os desafios e oportunidades para a comunidade local. Trata-se de uma abordagem geográfica que centra a atenção no papel do contexto, ou seja do quadro em que a actividade se insere para compreender o grau de participação da mesma e de inserção da actividade na comunidade. A efectivação deste estudo apoiou-se em revisão de literatura e de documentos a qual se incorporaram as interpretações do autor. Os resultados do estudo dão indicações que o grau de participação do turismo no desenvolvimento está dependente do estágio de desenvolvimento do lugar de acolhimento que, por seu turno vai determinar o nível de resposta deste último e consequentemente dos ganhos percebidos pela mesma. Que o grau de inserção e consequentemente a durabilidade da actividade depende dessa capacidade de resposta. Ora, assim sendo, quanto menor for o estágio de desenvolvimento do espaço de recepção maiores serão os desafios e menores as oportunidades. Assim, parece legítimo questionar: é o turismo motor de desenvolvimento ou o desenvolvimento motor do turismo?

Palavras-chave: turismo durável, cadeia produtiva, desenvolvimento local, Moçambique

[R44] Turismo e produção do espaço urbano: caso da cidade de Inhambane em Moçambique

Pelágio Julião Maxlhaieie

Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane – UEM

pelagianismo@hotmail.com

RESUMO

Epistemologicamente, o Turismo ainda carece de uma forte base conceptual e teórica. Não obstante, o fenómeno vem se tornando com o passar dos anos, objecto de estudo e pesquisa de diversas áreas de conhecimento. Felizmente, consegue-se obter bons resultados pelas contribuições de outras ciências, particularmente da Geociência, ao entendê-lo como fenómeno social e espacial, antes de ser uma actividade económica, pois, sabe-se que para sua prática é necessário que o agente principal (o turista), se desloque no espaço. Trata-se porém, de uma actividade também económica que se desenvolve no mundo com grande pujança, sob a dinâmica do capitalismo, trazendo consigo um conjunto de benefícios para as diferentes territórios e agentes envolvidos, principalmente através da mobilização de recursos, geração de empregos e, desempenhando significativo papel na balança de pagamentos e na arrecadação de impostos de muitos países –, tendo no espaço, o seu principal objecto de produção/reprodução e consumo/uso. O desenvolvimento do turismo surge neste âmbito como um termo híbrido, abrangendo não só os espaços, as motivações e os impactos, mas também às ligações complexas que existem entre agentes e instituições, num sistema de interconexão entre oferta e procura agregada. O “ensaio” propõe-se a reflectir sobre a “produção do espaço urbano” fomentada pelo Turismo, visto que para muitos autores, a actividade turística, mesmo quando não realizada em ambiente citadino, é essencialmente “urbanizadora” face à natureza das relações sociais travadas e mesmo considerando a infra-estrutura de suporte de sua prática. O ensaio pretende demonstrar os principais agentes da urbanização turística e seu produto – a cidade turística, usando como objeto empírico, a Cidade de Inhambane, considerada como um dos principais espaços turísticos de sol e praia da região sudeste de Moçambique. Portanto, o objectivo fundamental é compreender de que forma o Turismo se repercute na urbanização de Inhambane e produz a cidade. A metodologia consistiu basicamente na pesquisa bibliográfica e documental, bem como na triangulação de dados observados no objecto empírico.

Palavras-chave: Turismo, Produção do espaço, Conflitos, Zona Costeira de Inhambane

Avaliação das Estratégias de Gestão de Risco no Turismo Ativo: Caso do Mergulho na praia do Tofo-Inhambane em Moçambique

Maria Albertina Pinto Rodrigues

Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane – UEM

albertina1806@gmail.com

RESUMO

A segurança tem sido uma das componentes centrais na escolha de um destino turístico, depois dos atentados de 11 de Setembro de 2001. No turismo ativo, a segurança revela-se de crucial tomando em consideração a elevada exposição a riscos que esta atividade está sujeita. O mergulho na Praia do Tofo tem sido um dos produtos turísticos muito procurados e atraentes para mergulhadores internacionais. É igualmente considerado estratégico a nível de Moçambique. O trabalho objetiva entender como são desenvolvidas as estratégias de gestão de risco no mergulho praticado na Praia do Tofo. O estudo conjuga as abordagens qualitativas e quantitativas, com recurso a metodologia baseada em inquéritos por entrevista e por questionário, dirigidos aos gestores públicos, gestores e instrutores das escolas de mergulho e turistas. Os principais resultados do estudo confirmam que as estratégias de gestão de risco são aplicadas pelas escolas com pouca intervenção do sector público, pois o mesmo não tem estruturas de suporte de segurança para a atividade. O estudo também mostrou que os turistas tem a noção da existência do risco no mergulho.

Palavras-chave: Turismo ativo, Turismo de Mergulho, Gestão de Risco, Estratégias, Praia do Tofo

[R46] Turismo em Moçambique: Como a Educação responde às necessidades do desenvolvimento do turismo

Dário Manuel Isidoro Chundo

Faculdade de Ciências da Terra e Ambiente – UP

darioisidoro@yahoo.com.br

RESUMO

Pode-se considerar que em Moçambique, o turismo é uma actividade re-emergente, dado o longo período de estagnação ou mesmo de recuo a que esteve sujeito durante muito tempo. Trata-se de uma actividade sobre a qual se depositam grandes expectativas, o que provavelmente terá conduzido a um forte engajamento governamental. O carácter transversal desta actividade torna-a interdisciplinar e multissetorial, ou seja, para o seu funcionamento intervêm diferentes sectores, entre os quais a educação. O objectivo geral do estudo é analisar como o sector de educação, formal e informal, responde às necessidades de formação do sector do turismo. No trabalho foi privilegiada uma combinação da pesquisa qualitativa e quantitativa com aplicação de inquéritos dirigidos a agência de viagem, estabelecimentos turísticos, Estudantes da ESHTI e estudantes do ISDB e foram 208 pessoas com respostas multi-escolha e abertas. Os resultados da pesquisa revelam que, com efeito, nos diferentes níveis de ensino procura-se responder às necessidades do turismo: nos ensinamentos básicos e secundário as disciplinas de Ciências Sociais e Geografia destacam-se, embora de forma tímida, com a inclusão de capítulos que tratam de questões relativas ao turismo; no nível superior é notório o contributo para o sector com a criação de uma escola superior de turismo pela Universidade Eduardo Mondlane e a oferta de cursos de turismo por parte de algumas instituições de ensino superior. Ao mesmo tempo, assistiu-se a emergência de centros de formação profissional a oferecerem cursos na área do turismo. No entanto, esta resposta parece um tanto desfasada da realidade, pois a procura de determinadas profissões e competências continua a ser grande, o que conduz os operadores turísticos a promoverem acções de formação para suprir as suas necessidades. Sugere-se a capacitação e desenvolvimento do potencial humano em turismo e hotelaria implica a utilização de acções estratégicas (políticas e directrizes), técnicas (metodologia, financiamento e tecnologia) e operacionais (alocação de recursos materiais, logística e implementação das acções propostas).

Palavras-chave: Turismo, Hotelaria, Agência de viagem, Educação, Formação, Recursos Humanos e Geografia do Turismo

A utilização dos Locais Históricos para o Desenvolvimento do Turismo Cultural no Município de Maputo no período de 2011-2015

Dário Manuel Isidoro Chundo¹ & Silvia da Rosa Filipe Navesse²

Faculdade de Ciências da Terra e Ambiente – UP

¹ darioisidoro@yahoo.com.br

² [navessesilviadarosa@gmail.com](mailto:navesseilviadarosa@gmail.com)

RESUMO

A presente pesquisa analisa a utilização dos locais históricos para o desenvolvimento do turismo cultural no Município de Maputo, no período compreendido entre 2011 e 2015. O estudo tem como objectivo analisar as formas de utilização dos locais históricos, assim como as estratégias levadas a cabo para o desenvolvimento do turismo cultural. O trabalho de campo foi realizado no Município de Maputo, tendo como objecto de estudo a Fortaleza de Maputo, o Museu dos Caminhos de Ferro, o Museu da História Natural e a Casa de Ferro. Durante a pesquisa foram identificadas várias formas de utilização dos locais históricos, entretanto, nos locais que constituem objecto de estudo, destacam-se a realização de eventos ligados a moda, exposições, pequenos espectáculos, roteiros histórico-culturais, que têm como objectivo promover os atractivos históricos, através da valorização do património cultural. Outras actividades relevantes são as seguintes: abertura diária dos locais para os visitantes, divulgação dos mesmos, programações especiais em datas comemorativas e actividades de manutenção permanente. Para a pesquisa optou-se pela metodologia qualitativa e quantitativa envolvendo munícipes, turistas, gestores dos locais e instituições ligadas ao turismo, numa amostra constituída quatro locais históricos designados para o estudo (a fortaleza de Maputo, o Museu da História Natural, a Casa de Ferro e o Museu dos Caminhos de Ferro de Moçambique) de um universo de 19 locais reconhecidos no Município de Maputo. E para complementar o estudo nestes locais foram feitas entrevistas a 9 trabalhadores e 50 turistas, foi também entrevistado 1 funcionário da DNPC e 50 munícipes num universo populacional de 1.257.748 hab (INE, 2015), visando perceber até que ponto cada um destes grupos contribui para o desenvolvimento do turismo cultural. As técnicas de recolha de dados foram a entrevista e a pesquisa documental. Desta pesquisa, conclui-se que os locais históricos seleccionados como objecto de estudo têm adoptado estratégias adequadas para o desenvolvimento do turismo cultural, porém constatou-se que os munícipes não têm dado grande valor aos locais históricos, visto que os resultados das entrevistas mostraram que os estrangeiros são os maiores utentes dos locais históricos no Município de Maputo. Sugere-se o envolvimento da comunidade e o desenvolvimento de acções educativas sobre a valorização e preservação de locais históricos.

Palavras-chave: Turismo, Hotelaria, Agência de viagem, Educação, Formação, Recursos Humanos e Geografia do Turismo

[R36] Resposta comunitária ao desenvolvimento do turismo no município de Inhambane

Daniel Zacarias

Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane – UEM

daniel.zacarias15@gmail.com

RESUMO

O desenvolvimento do turismo, embora benéfico para as comunidades onde a actividade existe, acarreta impactos negativos perceptíveis e não perceptíveis, cuja compreensão é fundamental para a definição de estratégias que garantam a continuidade do turismo e partilha de benefícios. Estes impactos, na sua maioria sentidos na esfera social, podem afectar a forma como as comunidades percebem o desenvolvimento do turismo e até mesmo gerar situações de antagonismo à presença de turistas, o que desfavorece o destino e a economia local. Diversos modelos têm sido desenvolvidos e aplicados para aferir a percepção das comunidades receptoras em relação do turismo, com destaque para a avaliação da capacidade de carga social, análise do ciclo de vida do destino turístico e a avaliação do nível de irritação das comunidades. Este trabalho apoia-se nestes modelos e com recurso à teoria das dimensões humanas procura compreender como as comunidades residentes no município de Inhambane percebem o desenvolvimento do turismo. Para tal, utiliza as respostas obtidas de 300 questionários aleatoriamente distribuídos. Os resultados indicam que a percepção dos impactos reduz à medida que aumenta a distância com a linha de costa, que o nível de desenvolvimento do turismo influencia na percepção dos impactos e que a idade do respondente influencia largamente na percepção das alterações derivadas do turismo. Estes resultados podem ser aproveitados para a redefinição e adequação das estratégias de desenvolvimento do turismo no Município, com vista à salvaguarda dos interesses de desenvolvimento e interesses comunitários, evitando assim situações de conflitos entre residentes e visitantes.

Palavras-chave: ciclo de vida de destinos, índice de irritação, impactos do turismo, percepção comunitária

[R45] Turismo e sustentabilidade Ambiental- Um estudo de caso da praia de Bilene

Apolinário Joaquim Malauene Nhapossa¹, Bernardino José Bernardo² & José Lourenço Neves³

Faculdade de Ciências da Terra e Ambiente – UP

¹apolinariomalauene@gmail.com

²nhacundela.berna@gmail.com

³joselneves@gmail.com

RESUMO

A presente pesquisa intitulada Turismo e sustentabilidade Ambiental- Um estudo de caso da praia de Bilene, tem por objectivo relacionar a dinâmica da actividade turística e a sua relação com a sustentabilidade ambiental na praia de Bilene. A pesquisa privilegiou a abordagem qualitativa apoiada pelo método de revisão bibliográfica, observação directa, método cartográfico e técnica de entrevista a 60 indivíduos, seguido da análise e síntese. O estudo revela que o turismo é o principal sector de actividade e que mais cresce no município. Por sua vez, este crescimento tem sido acompanhado pela forte alteração de sistemas ambientais que sustentam esta actividade como por exemplo a praia, dunas a vegetação e animal. O estudo conclui que a actividade turística na praia de Bilene tende a uma sustentabilidade considerando que persistem alguns desafios referentes a degradação da paisagem. O estudo sugere a necessidade de uma Educação ambiental aos intervenientes, como por exemplo a comunidade, operadores, turistas, líderes locais, representantes locais do estado e estruturas municipais de forma a reduzir os riscos do avanço da degradação ambiental.

Palavras-chave: Turismo, Sustentabilidade, Ambiente, Bilene

[R7] Turismo, cultura e identidades locais: abordagem teórico-reflexiva à luz da dialéctica dos conceitos

Cesaltina Fernando Nhacumbe

Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane - UEM

cnhacumbe@gmail.com

RESUMO

O turismo interfere positiva e negativamente na vida social, dinâmica cultural e identidade local das comunidades. Uma vez que esta actividade implica na movimentação de enorme quantidade de pessoas promovendo contacto entre diferentes culturas, o seu papel no reforço/ esgotamento dos padrões culturais, promoção ou alteração da autenticidade, identidade, do património, da história é imprescindível tornando a relação entre turismo e cultura indissociável, interdependente. Neste contexto, a influência externa do turismo tem proporcionado interferências na dinâmica sociocultural e nas referências identitárias das comunidades residentes nos locais onde o turismo acontece, alterando os padrões de comportamento dos residentes. Esta relação tem se apresentado na comunidade científica como uma dualidade, na medida em que diversos autores defendem a ideia de que a actividade turística contribui para a perda da identidade local e outros revelam que o turismo contribui para o fortalecimento das referências identitárias. Considerando que a identidade é um conceito móvel, sempre em construção que é moldado no contacto com o outro, sendo um processo contínuo, sugere-se neste trabalho a necessidade de reflexão sobre a verdadeira dimensão do conceito de “perda da identidade cultural” e a adopção da identidade como um processo que se constrói e desconstrói num processo dialéctico em que não existem perdas e ganhos, mas a transformação de identificações no rotineiro contacto com o outro e com as demais diversas influências externas, assumindo-se que a cultura não é estática e a identidade dos povos muda ao longo do tempo.

Palavras-chave: Turismo, Cultura, Identidade, Relação, Comunidades

Cultura Popular Na Divulgação Turística: Caso do Projecto MarraSamba “Quando a Marrabenta encontra o Samba”

Timóteo Francisco Lídia Cuche

Escola de Comunicação e Artes – UEM

timoteocuche@gmail.com

RESUMO

O Turismo não é somente construído sobre estruturas físicas ou sobre valores materiais mensuráveis por critérios económicos. A divulgação cultural reúne um dos alicerces mais importantes para a propagação do turismo. O Marrasamba “Quando a Marrabenta encontra o Samba” é um projecto cultural que une dois géneros musicais identitários de dois povos irmãos, a Marrabenta de Mocambique e o Samba do Brasil. Iniciado no ano de 2013, este já levou músicos de Moçambique para o Brasil e vice versa, com participações no Carnaval do Rio de Janeiro e em salas de concerto da capital moçambicana. Com concertos para um público de mais de 1000 espectadores, o projecto despertou o interesse de cineastas e pesquisadores brasileiros em visitar Moçambique e realizar documentários sobre a Marrabenta e a cultura moçambicana. A partir destes documentários foram produzidos materiais visuais que para além da Música retratam a cultura e o turismo moçambicano. É neste sentido, que o presente artigo propõe uma análise sobre a produção musical e visual, através do uso das várias formas artísticas nacionais para a divulgação do turismo.

Palavras-chave: Turismo, Cultura Popular, Produção Visual, Identidade

[R24] Influência do Marketing Digital na Escolha dos Destinos Turísticos

Jorge Carlos Cossa¹ & Gouveia Dramane Sumale²

Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane – UEM

¹jorgecalroscossa@gmail.com

²gouveiadramane@yahoo.com.br

RESUMO

Por conta de alguns conflitos económicos e político-militares que vem ocorrendo no nosso país, a sociedade passa por transformações que afectam o terceiro sector, com destaque para as agências de viagens e turismo que encontram dificuldades na comunicação com os seus clientes, a informação-comunicação tem um papel absolutamente definitivo, pois, no acto da venda do produto turístico, são oferecidas promessas (devido à intangibilidade do produto turístico, sua inseparabilidade, etc.) e a imagem mental que a pessoa tenha de um destino ou produto será decisiva na hora da sua escolha. É necessário transmitir uma imagem favorável ou positiva dos destinos turísticos que são oferecidos aos consumidores potenciais, nas suas regiões de origem. A medida que os novos roteiros turísticos aparecem em detrimento dos outros, novos destinos e produtos turísticos surgem no mercado internacional do turismo. Agencias de viagens e turismo devem dedicar mais atenção as acções estratégicas de promoção com intuito de se aproximar dos clientes de uma maneira mais intima e confiável. Dada a essência do tema, com esta pesquisa pretende-se conhecer o contributo das agências de viagens e turismo na promoção dos destinos turísticos. Para elaboração do presente foi usada a seguinte metodologia, revisão bibliografia que consistiu na busca de obras em formato físico assim com digital, As informações foram analisadas sob um enquadramento teórico e histórico, e por fim na discussão dos dados optou-se pelo método descritivo. Foi possível observar que as AVT's estão acompanhar as exigências actuais do turismo, pode-se concluir que elas desempenham um papel fulcral na promoção de destinos turísticos.

Palavras-chave: Turismo, Produção do espaço, Conflitos, Zona Costeira de Inhambane

[R14] Determinantes da variação da procura turística: uma abordagem teórica

Elton Aníbal Matavata

Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane - UEM

matavata077@gmail.com

RESUMO

Considera-se a indústria do turismo como sendo uma actividade económica que depende de um conjunto de factores e que a mesma meche com alguns sectores. Ora a procura turística é a busca dos bens e serviços que a indústria do turismo dispõe para os visitantes, mas que diante dela existe uma rede de factores que são observados pelo consumidor em comparação com o produto oferecido, para decidir sobre a visita do local. Portanto considerando que existe quantidade suficiente de literatura científica sobre procura turística e seus determinantes, é imprescindível que se faça a sistematização dos mesmos para que se possa contribuir para o melhoramento dos processos de tomada de decisão. Neste sentido, este manuscrito adopta os procedimentos de medição de ciência para sistematizar o vasto conhecimento nesta área, e identificar os principais factores que atraem os turistas para determinado destino turístico em detrimento de outros. Esta informação poderá ser aplicada para o melhoramento das políticas de gestão de turismo e atracção de turistas, combatendo assim a sazonalidade.

Palavras-chave: procura turística, determinantes da procura, sazonalidade, oferta turística

[R50] Turismo, Política Pública e Desenvolvimento

Mamerto Fernando

Direcção Provincial da Cultura e Turismo de Inhambane

mamenando@gmail.com

RESUMO

Neste artigo pretende-se abordar aspectos teóricos do turismo, tendo como principais linhas de abordagem o processo de desenvolvimento, o planeamento turístico e a política pública como factores essenciais para o desenvolvimento sustentável da actividade turística nos destinos, buscando para tal, compreender o papel do sector público na dinamização do turismo, tomando em consideração a participação e os benefícios sociais. Fazem parte do trabalho alguns resultados da pesquisa realizada para a defesa do grau de mestrado em desenvolvimento e meio ambiente, em 2013 na Universidade Federal da Paraíba Brasil – UFPB. A pesquisa baseou-se no método quali-quantitativo e na pesquisa exploratória, que é segundo Lakatos & Markoni (1996), “um tipo de análise em que se empregam procedimentos sistemáticos para a obtenção ou avaliação de dados através de observação empírica”. Para analisar a política pública e suas interfaces ao desenvolvimento e planeamento do turismo, a pesquisa seguiu as etapas da revisão bibliográfica, trabalho de campo, análise dos indicadores e processamento e análise dos resultados. A área de estudo é o litoral das praias de Tofo e Barra na Costa Este do Município de Inhambane, que regista uma tendência crescente de investimentos no sector turístico, sendo o turismo uma das principais actividades socio-económicas no município, devido as suas condições naturais e paisagísticas, águas límpidas, clima tropical, ocorrência de variadas espécies marinhas, que propiciam o mergulho, desportos aquáticos e outras actividades associadas ao turismo de sol e praia.

Palavras-chave:

[R23] Implementação dos Princípios de Sistema de Gestão APPCC Em Restaurantes Da Praia De Tofo - Inhambane

Ângelo Adriano Banze¹ & Dalila António Palichane²

Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane - UEM

¹angelo.banze@uem.ac.mz

²palichanedalila@gmail.com

RESUMO

A análise de perigos e pontos críticos de controle (APPCC) é uma ferramenta de gestão utilizada na indústria hoteleira para a segurança alimentar do cliente em restaurantes. Está lida com boas práticas de fabrico, conservação dos géneros, identifica os produtos e serviços com devida qualidade. Igualmente, permite monitoria e executar todas as tarefas em perfeitas condições de higiene em prol da saúde do cliente, ajudando as empresas na gestão de riscos, especificamente, na minimização de gastos. Este conjunto de princípios aborda sobre a relevância do controlo de vários factores que se interligam e que de algum modo, geram problemas no sucesso das empresas. A sua implementação e acompanhamento é de extrema necessidade. Pois fomenta o fornecimento de alimento seguro ao consumidor pela observância de todos os sete (7) princípios, por forma a aumentar competitividade, expansão de novos mercados e aumento de receitas por prestação de serviços de qualidade. Este APPCC foi aplicado num dos restaurantes da praia de tofo no âmbito do estágio profissional onde se verificou o desconhecimento dos princípios indispensáveis para uma boa gestão. Para a elaboração deste artigo, julgou-se importante o uso de métodos de observação directa e revisão bibliográfica tendo em consideração a qualidade de informação recolhida no campo de estudo para posterior análise de resultados e implementação dos princípios de APPCC. Espera-se que após o conhecimento da eficiência e importância dos princípios a autoridade que lhe compete a certificação de qualidade no país (INNOQ), opte por aplicar em restaurantes rumo ao desenvolvimento do sector turístico.

Palavras-chave: Alimentos, APPCC, Restaurantes, Qualidade

[R37] Contributo Socioeconómico do Turismo no Desenvolvimento Local. Um Estudo Comparativo entre o Município da Praia de Bilene e a Localidade de Chidenguele

Dário Manuel Isidoro Chundo¹ & José Lourenço Neves²

Faculdade de Ciências da Terra e Ambiente – UP

¹darioisidoro@gmail.com

²joselneves21@gmail.com

RESUMO

A presente pesquisa analisa o contributo socioeconómico do turismo no Município da Praia de Bilene e na Localidade de Chidenguele. Baseando-se na abordagem mista, com métodos como a pesquisa bibliográfica, documental; observação directa, cartográfico, estatístico, comparativo geográfico e a entrevista estruturada a 210 indivíduos, o estudo revela-nos que o sector turístico no Município da Praia de Bilene, constitui a actividade económica principal, contribuindo directamente pela absorção da maior parte de trabalhadores assalariados seguindo-se outros sectores subsidiários ao turismo. Na Localidade de Chidenguele, o turismo contribui directamente no desenvolvimento pela promoção de emprego ao nível das comunidades locais, e estas constituem mão-de-obra preferencial. Concluimos que no Município da Praia de Bilene o turismo contribui sobremaneira na satisfação das necessidades socioeconómicas, justifica-se pelo facto de que Bilene ser um destino turístico muito antigo cuja dinâmica social e económica nasceu com o turismo embora ainda necessita de muito investimento nas infra-estruturas de apoio, no envolvimento da população local para que esta possa tirar mais proveito das oportunidades que esta actividade traz. Por sua vez, na Localidade de Chidenguele, embora o turismo contribua, a sua contribuição é mínima, justifica-se pelo facto de que a Localidade de Chidenguele ser um destino turístico muito recente que ainda necessita de muito investimento nos serviços turísticos, no envolvimento da população local para que esta possa tirar proveito das oportunidades que esta atividade traz para a localidade. Sugere-se que haja um maior investimentos nos serviços turísticos e uma maior formação escolar dos nativos.

Palavras-chave: Turismo, Desenvolvimento, Socioeconómico, Bilene, Chidenguele

O Património Cultural, um Potencial para o Desenvolvimento do turismo na Província de Maputo

José Lourenço Neves

Faculdade de Ciências da Terra e Ambiente – UP

joselneves21@gmail.com

RESUMO

A presente pesquisa analisa o Potencial do Património Cultural, para o Desenvolvimento do Turismo Cultural na Província de Maputo. Ela baseia-se nas abordagens qualitativa e quantitativa, métodos como a pesquisa bibliográfica e pesquisa documental; observação directa, analítico descritivo, cartográfico, estatístico e a técnica de entrevista a 360 indivíduos de 2014 a 2016. O estudo revela-nos que a província de Maputo é repleta de um conjunto de Património Cultural, Histórico Material como monumentos, edifícios e sítios históricos; Imaterial como festividades representativas das tradições da nossa cultura como o Guazamutine. Nestes locais em certos momentos são desenvolvidas actividades culturais, de lazer e exposições, mas que não se afiguram como actividades suportadas por uma estrutura interinstitucional organizada com vista a promoção e a comercialização deste património como destinos-produto a serem consumidos. Grande parte deste património não faz parte dos pacotes turísticos nacionais e internacionais, embora vários turistas se desloquem e outros pretendam conhecer e apreciar a história de Moçambique representado por este património. Deste modo, concluímos que há uma grande perda pelo baixo aproveitamento deste legado da cultura, para a sua divulgação, dos benefícios económico, estando, até então, como um potencial a ser explorado. Sugerimos que seja montada uma estrutura de gestão integrada do Património Cultural, que inclui o MICUTUR e suas representações distritais, Municípios da Província de Maputo, Instituições que zelam pelos diferentes monumentos e sítios históricos, autoridades tradicionais, agências de viagem, estabelecimentos turísticos na base de uma planificação participativa para a preservação, promoção e comercialização junto da cadeia produtiva de turismo.

Palavras-chave: Património Cultural, Turismo, Maputo

[R13] Contributo dos Itinerários Turísticos na Promoção dos Destinos Turísticos

Abdul Latifo Atija Assane & Julião Pelágio Maxlhaieie

Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane - UEM

abdulassane18@live.com

RESUMO

O presente trabalho aborda sobre o contributo dos Itinerários Turísticos na Promoção dos Destinos Turísticos. A importância da pesquisa prende-se na necessidade de demonstração dos reais impactos na óptica promocional que os Itinerários podem trazer para os Destinos. O trabalho objectiva compreender o contributo dos Itinerários na Promoção dos Destinos Turísticos através de técnicas de pesquisa como revisão literária, pesquisa documental e pesquisa na internet. Também foram usados método descritivo e comparativo. Mas a falta de bibliografia específica sobre o tema constituiu um desafio para fazer este estudo. Acredita-se que a pesquisa ampliará debates em torno do tema, servirá de instrumento de consulta e enriquecimento cognitivo, de auxílio na inventariação dos recursos e planeamento turístico, na escolha de melhores opções de Itinerários e ferramentas adequadas de promoção do produto turístico. Os resultados do trabalho apontam que os itinerários turísticos constituem uma ferramenta estratégica para Promoção dos Destinos pela sua capacidade de atrair turistas e promover as atrações turísticas nas regiões, assim como por impulsionarem e propiciarem integração e cooperação dos operadores da mesmo entre si e com os de outros destinos.

Palavras-chave: Itinerários Turísticos, Promoção turística, Destinos Turísticos

[R2] A IVERCA e o Turismo na Mafalala

Rui Laranjeira

Associação IVERCA

rguerra40@gmail.com

RESUMO

O presente artigo, fala – nos do turismo suburbano desenvolvido pela IVERCA no bairro da Mafalala. O bairro, até ao presente, era percebido como marginal e perigoso por parte dos habitantes da Cidade de Maputo. Devido à acção desta organização, a percepção dos moradores e da população em geral está a mudar de forma gradual. A IVERCA, desenvolveu na Mafalala, a rota turística Mafalala Walking Tour cujo roteiro foi criado de acordo com o valor histórico e cultural do bairro. Neste roteiro, o turista fica a conhecer a casa em que viveu Noémia de Sousa, Samora Machel, a Base Galo, o Tufo da Mafalala e outros locais de interesse histórico e cultural, desconhecidos por grande parte dos visitantes e de alguns habitantes do bairro. Para além do Mafalala Walking Tour, a sua actividade inclui o Festival Mafalala, que se realiza anualmente, durante o mês de Novembro. Como resultado desta actividade turística, o bairro viu através da IVERCA, a Escola Primária Unidade 23 reabilitada, e criar – se a biblioteca para os seus alunos com livros infanto-juvenis, computadores e internet, concessão de bolsas de estudo a 6 (seis) estudantes do ensino primário e secundário, apoio à equipa Bebec do bairro assim como a organização parceira Dambu – que se dedica a limpeza do meio - em equipamento e material de salubridade. Portanto, o artigo tem como propósito demonstrar como a acção de turismo comunitário, está a ter um impacto positivo sobre o bairro. A pesquisa bibliográfica e as entrevistas foi o método adoptado.

Palavras-chave: Mafalala, turismo comunitário, suburbano, desenvolvimento local, mafalala walking tour

[R51] Uso das ferramentas de comunicação online nas empresas turísticas: Caso da Praia de Bilene

Aurélio Ernesto Muchanga

Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto – UEM

aurelio.muchanga@uem.mz

RESUMO

O presente artigo aborda o uso das ferramentas de comunicação online nas empresas turísticas da Praia de Bilene, numa primeira estância apura o uso desta ferramentas online nas empresas turísticas de Bilene, em seguida identifica as ferramentas de comunicação online empregues naquele destino e por fim verifica o nível do uso destas ferramentas. Em termos metodológicos a pesquisa recorreu a um modelo de investigação que compreende como principais etapas, a revisão da literatura, o trabalho de campo apoiado pelos questionário e o tratamento dos dados com recurso ao SPSS 17.0, tendo trabalhado com 4 estabelecimentos turísticos daquele destino (Complexo Aquarius, Complexo Ferroviário, Complexo Humula e Massala Beach) e 312 turistas, amostra encontrada por meio da fórmula proposta por Gil (2006:107) para o cálculo de amostras para a populações finitas. Dos dados recolhidos deteta-se que a comunicação online é uma realidade apoiada pelas plataformas de e-marketing: e-mail, redes sociais e comunidades web. Ora, o nível do uso destas ferramentas não é efectiva uma vez em todas as análises não atingirem a fasquia dos 50porcento.

Palavras-chave: Comunicação online, empresas turísticas

[R48] Turismo Religioso: Perfil do Visitante da Vila da Namaacha

Joana Ernesto Neves

Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto – UEM

joana.neves02@gmail.com

RESUMO

O turismo é um ramo de actividade bastante diversificado. Contudo, apesar da diversidade da tipologia do turismo, alguns têm aspectos comuns e acabam se confundido ou não se conhecendo os seus limites. Por isso, há muita discussão sobre a relação existente entre o Turismo Religioso e o Cultural, sendo que é difícil distinguir a principal motivação do turista que visita esses lugares, se é pela religião ou para conhecer os hábitos e costumes dos povos. A Vila da Namaacha é um destino que anualmente acolhe as peregrinações marianas. Neste contexto, o estudo pretendia saber qual é o perfil do visitante deste destino, se as pessoas deslocam-se à Vila simplesmente movidos por questões religiosas ou se existem outras motivações. Foi privilegiado o inquérito por questionário para recolher os dados junto aos visitantes deste destino. A peregrinação acontece em Maio de cada ano, por essa razão foi escolhido o período de Maio a Julho para recolha de dados. Foi igualmente usada a entrevista não estruturada para as estâncias turísticas com objectivo de colher a sua sensibilidade em relação ao Turismo Religioso neste destino. Os resultados deixaram evidente que a Vila da Namaacha é basicamente um destino religioso. Pois, fora da peregrinação, poucos visitantes chegam a Vila.

Palavras-chave: Turismo Religioso, Turismo Cultural, perfil do turista

[R10] Contributo das Agências de Viagens e Turismo na Promoção dos Destinos Turísticos

Inocência de Sousa Cadeado

Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane - UEM

inocencia.cadeado@gmail.com

RESUMO

Por conta de alguns conflitos económicos e político-militares que vem ocorrendo no nosso país, a sociedade passa por transformações que afectam o terceiro sector, com destaque para as agências de viagens e turismo que encontram dificuldades na comunicação com os seus clientes, a informação-comunicação tem um papel absolutamente definitivo, pois, no acto da venda do produto turístico, são oferecidas promessas (devido à intangibilidade do produto turístico, sua inseparabilidade, etc.) e a imagem mental que a pessoa tenha de um destino ou produto será decisiva na hora da sua escolha. É necessário transmitir uma imagem favorável ou positiva dos destinos turísticos que são oferecidos aos consumidores potenciais, nas suas regiões de origem. A medida que os novos roteiros turísticos aparecem em detrimento dos outros, novos destinos e produtos turísticos surgem no mercado internacional do turismo. Agências de viagens e turismo devem dedicar mais atenção as acções estratégicas de promoção com intuito de se aproximar dos clientes de uma maneira mais íntima e confiável. Dada a essência do tema, com esta pesquisa pretende-se conhecer o contributo das agências de viagens e turismo na promoção dos destinos turísticos. Para elaboração do presente foi usada a seguinte metodologia, revisão bibliográfica que consistiu na busca de obras em formato físico assim com digital, As informações foram analisadas sob um enquadramento teórico e histórico, e por fim na discussão dos dados optou-se pelo método descritivo. Foi possível observar que as AVT's estão acompanhar as exigências actuais do turismo, pode-se concluir que elas desempenham um papel fulcral na promoção de destinos turísticos.

Palavras-chave: Agências de viagens e turismo; Promoção; Destinos Turismo

[R38] Turismo Cinegético e Desenvolvimento Local

Alberto Domingos da Fonseca

Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane – UEM

jadfonseca93@gmail.com

RESUMO

O presente artigo tem como objectivo compreender de que forma o turismo cinegético contribui para o desenvolvimento local, sendo que para sua realização foi usada como metodologia a pesquisa descritiva quanto a realização dos objectivos e a bibliográfica quanto aos procedimentos técnicos, tendo passado por três fases principais a saber, concepção do tema e revisão bibliográfica, análise de dados e compilação da monografia. O turismo cinegético se configura numa modalidade relativamente cara oque presume que deva contribuir muito para o desenvolvimento local mas que pouco se escreve dele a nível de Moçambique e da lusofonia no geral, pelo que a razão da escolha do tema é a necessidade de trazer a tona o seu real valor. A pesquisa da qual resulta o presente trabalho permitiu concluir-se que o turismo cinegético se for bem planeado e correctamente implementado é uma grande fonte de geração de benefícios económicos, ambientais e sociais para todos os intervenientes na área, refere-se aos operadores turístico-cinegéticos e prestadores de serviços complementares ao turismo, a comunidade local e as autoridades que regulam o sector.

Palavras-chave: Turismo cinegético, desenvolvimento local, contributo

[R9] Contribuição do Turismo de Mergulho para o Desenvolvimento Socioeconómico das Comunidades de Tofo, Inhambane

Pascoal Daniel Chongole¹ & Leonardo Lúcio Nhantumbo²

¹Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane – UEM

paschongole@gmail.com

² Escola Superior de Ciências de Desporto – UEM

leonhantumbo@gmail.com

RESUMO

Estudos sobre o contributo do turismo de mergulho para o desenvolvimento socioeconómico das comunidades locais realizadas em Moçambique são inexistentes. O presente estudo pretende analisar o impacto do turismo de mergulho na vida socioeconómica da comunidade local da praia de Tofo. 40 sujeitos (14 do sexo feminino e 26 do sexo masculino) provenientes da comunidade residente na praia de Tofo, divididos em 3 grupos etários, nomeadamente 20-27, 28-34 e 35-45 anos. Para analisar a percepção dos sujeitos sobre as formas de contribuição do turismo de mergulho, foi aplicado um questionário adaptado do formulário proposto pelo NATIONAL CENTRE FOR CULTURE AND RECREATION STATISTICS (1997), o qual é composto por 38 questões, repartidas em 6 categorias. Os dados foram analisados no pacote estatístico SPSS, versão 17.0, com recurso à análise de proporções por meio do teste de Q-Quadrado. O nível de significância foi mantido em 0.05. Os resultados da análise de proporções das respostas obtidas não diferem significativamente ($p > 0.05\%$) entre residentes trabalhadores e não trabalhadores e em função do sexo e da idade em quase todas as categorias de análise, excepto um item da categoria impacto do turismo para as comunidades ($\chi^2=6.000$; $p=0.014$); dois itens da categoria saúde e educação ($\chi^2=6.009$, $p=0.014$; $\chi^2=4.235$; $p=0.040$) e um item da categoria condições de trabalho ($\chi^2=8.254$; $p=0.010$), em que as diferenças estatísticas são nítidas. A comunidade local manifesta-se cepticamente em relação ao impacto positivo do TM na sua vida socioeconómica.

Palavras-chave: Desporto, Turismo, Turismo de Mergulho, Desenvolvimento Socioeconómico, Tofo

[R25] Mão-de-obra não qualificada em estabelecimentos turísticos na praia do Tofo: Impactos, Desafios e Oportunidades

Fernando Carlos Fondo¹ & Gércia Filita Cuhe²

Centro de Excelência em Hotelaria e Turismo de Inhambane – UEM

¹fernacfondo@gmail.com

²gercia_filita@hotmail.com

RESUMO

O turismo tem sido destacado como uma das actividades de maior crescimento nos últimos tempos. O crescimento é associado, igualmente, ao segmento de hotelaria, sectores onde é indispensável à qualificação da mão-de-obra em todos os níveis. Analisando especificamente a questão da mão-de-obra no sector da restauração, existem atribuições que se diferenciam pelas suas funções, obrigações e responsabilidades. Cada restaurante adopta a sua política de funcionamento em termos de cargos e quantidade de funcionários, conjugado a categoria de restaurante, público-alvo e tipo de serviço. No entanto, o esperado neste sector é que cada um dos funcionários esteja bem treinado e qualificado para exercer as suas funções garantindo assim a qualidade na prestação de serviços. O presente artigo aborda sobre as motivações e o impacto da contratação de mão-de-obra não qualificada em restaurantes na praia do Tofo, com o intuito de identificar os desafios e oportunidades da qualificação e demonstrar vantagens de se ter um estabelecimento com profissionais bem treinados e qualificados. Na praia do Tofo observou-se, no âmbito da realização de um estágio em um dos restaurantes, no mês de Dezembro de 2016 e Janeiro de 2017, que a maioria do quadro pessoal não possui formação específica da área, apesar de existirem, na cidade, locais vocacionados ao treinamento em hotelaria e vários factores estão associados a realidade constatada. A formação de recursos humanos neste destino é de suma importância na consagração deste como referência na qualidade e prestação de serviços.

Palavras-chave: Formação; hotelaria; restauração; mão-de-obra; qualificação

[R42] Turismo e Desenvolvimento Local: Oportunidades para as Associações Agrícolas do Município de Inhambane

Gércia Filita Cuhe

Centro de Excelência em Hotelaria e Turismo de Inhambane – UEM

gercia_filita@hotmail.com

RESUMO

A higienização e o processamento parcial de hortícolas são procedimentos voltados para a verticalização da produção agrária. Além de estender a vida pós colheita e comercial dos vegetais, também lhes agrega valor, possibilitando novos canais de comercialização e escoamento da produção. Estes procedimentos têm igualmente impactos económicos e sociais, pela redução das perdas, geração de renda ao produtor e a geração de emprego para comunidade. O município de Inhambane apresenta um grande potencial para prática da agro-ecologia e têm-se destacado como produtor de hortícolas na base da agricultura familiar. Neste âmbito, com este trabalho, buscou-se identificar os desafios e as oportunidades para o crescimento da agricultura familiar vinculada ao abastecimento de hortícolas nas instâncias turísticas do município de Inhambane, como forma de impulsionar o desenvolvimento local através da prática da agricultura, bem como a facilidade e minimização de custos de aquisição da matéria-prima nos estabelecimentos em referência. Como resultado da pesquisa, aferiu-se que é evidente o potencial para o abastecimento dos múltiplos estabelecimentos turísticos localizados neste município, entretanto, grande parte da sua produção é perdida após a colheita, especialmente durante o transporte e a comercialização desses vegetais. A situação identificada pode ser alterada com um conjunto de acções educativas e de apoio externo, do governo municipal, instituições de ensino superior e organizações não-governamentais, que revertam os paradigmas de produção e comercialização actuais que lesam às associações.

Palavras-chave: Turismo; Agro-ecologia; Estabelecimentos Turísticos; Desenvolvimento Local

[R15] Efeitos sócio-económicos do turismo no desenvolvimento rural no município de Vilankulo

António Amone, Adriano Chihanhe, Inácio Cipriano¹

Escola Superior de Desenvolvimento Rural – UEM

1cipriano12cipriano@gmail.com

RESUMO

O turismo Moçambicano tem sofrido baixos movimentos devido há vários factores sejam estes políticos, económicos e sociais. Nos últimos anos, a África do Sul tem mostrado interesse em efectuar visitas tanto como em investir. O turismo pode trazer novos desafios e custo de vida aos povos locais. Sendo assim, o turismo não pode ser visto como actividade que apenas pode trazer benefícios. Entretanto, poucos são os resultados que divulgam os impactos das actividades do turismo em Moçambique. Este trabalho foi feito com o objectivo de analisar os efeitos socioeconómico do turismo no município de Vilankulo. Usou-se a amostragem intencional para 90 funcionários em 15 estabelecimentos turísticos. Foram usadas as entrevistas semi-estruturadas para a recolhada de dados. Para análise dos dados foram usadas a planilha de Excel e Statical Package for Social Science (SPSS). Os resultados mostram que as actividades do turismo em Vilankulo tem efeitos positivos. Pois, o turismo gera emprego, a renda familiar e gera divisas para o estado contribuindo assim melhorar a vida da população no geral. Verificou-se que o turismo poderia gerar mais rendimento se o estado desencorajasse aos visitantes a não trazerem comida deles dos países de origem. Deviam comprar o produto local. O presente estudo pode servir como guia para alavancar o turismo em Inhambane e em Moçambique em geral.

Palavras-chave: turismo, efeitos socio-economicos, desenvolvimento

Património Natural do Parque Ecológico Autárquico: um recurso turístico na cidade de Maputo

Valério Macandza¹ & Almeida Siteo

Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal – UEM

¹ vmacandza2001@yahoo.com

RESUMO

O Parque Ecológico de Mahlazine (PEM) é um parque ecológico autárquico criado através da conversão de um paiol para uma área de utilidade pública tendo em conta o seu potencial turístico e paisagístico. O objectivo deste estudo é caracterizar o potencial florístico e faunístico do PEM para sustentar a elaboração do plano de gestão, incluindo a planificação do desenvolvimento do turismo. A diversidade florística foi avaliada através da identificação e contagem do número de indivíduos de diferentes espécies dentro de 25 parcelas estabelecidas aleatoriamente na área. A diversidade faunística foi documentada através da captura e identificação de mamíferos em armadilhas vivas, identificação de fezes e pegadas e identificação de aves a partir de pontos de contagem. O PEM apresenta alta diversidade de espécies, tendo sido documentadas 105 espécies de plantas, das quais 60 são árvores; 10 espécies de mamíferos, 50 espécies de aves e 8 espécies de répteis. Algumas das espécies identificadas são endémicas, ameaçadas ou protegidas por Lei em Moçambique. Na periferia do PEM estas espécies foram extintas devido a degradação do habitat. O PEM é o único ponto da cidade de Maputo onde o património natural está preservado e a diversidade da flora e fauna que caracterizaram a sua periferia antes da ocupação humana ainda pode ser contemplada pelos munícipes.

Palavras-chave: biodiversidade, turismo, município de Maputo

[R16] Empreendedorismo das Mulheres na Indústria Turística em Inhambane: perfil, porte, sustentabilidade e dificuldades na gestão de empresas

Djemilo Frank N. Cardoso, Domingos Deuclie T. Same, Édipo da C. Mirole & Hadija M. Bacar

Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane – UEM

¹ djecardoso@gmail.com

RESUMO

O trabalho diagnostica as características do ambiente global dos micros e pequenos negócios turísticos de mulheres, como agentes empreendedoras, inclusive os negócios familiares, nos distritos costeiros da província de Inhambane, visando contribuir para o entendimento dos mecanismos de empoderamento socioeconómico destas, em face das relações de género. A pesquisa assenta-se em amostra não-probabilística por acessibilidade e conveniência, com enfoque quantitativo e qualitativo de recolha e tratamento de dados, suportado por entrevistas estruturadas, semi-estruturadas e abertas, assim como a observação e por técnicas estatísticas e método de análise de conteúdo. Os resultados apontam que os factores do ambiente de negócio (acesso a recursos, redes e parcerias de trabalho, políticas sectoriais de divulgação do produto, promoção de programas de desenvolvimento institucional, falta de habilidade para desenvolver actividades, subjectivismo e improviso na gestão do negócio, ausência de planificação) são as principais barreiras para o sucesso das empresas, enquanto, as relações de género desenvolvidas dentro da família, têm contribuído favoravelmente para a melhoria da condição da mulher, assim como da prosperidade do negócio, havendo indícios de que os papéis de género estejam sendo renegociados em prol do reconhecimento da mulher como um agente importante para geração de renda. A mulher casada obtém estabilidade relativa e enfrenta menos dificuldades na busca de soluções de problemas do dia-a-dia e do seu trabalho, comparativamente as solteiras e viúvas. O cônjuge é um elemento importante neste processo, corroborando, facilitando e contribuindo para a entrada da mulher no mercado de trabalho. O estudo assume a hipótese de que algumas barreiras tradicionalmente enfrentadas pelas mulheres, têm estado a ser quebradas persistindo algumas dificuldades da conjuntura social, cultural e económica.

Palavras-chave: Empreendedorismo, mulher, micro-negócio, turismo

Posters

[P1] Planos de Ordenamento Territorial Turísticos: uma visão parcial do planeamento

Margarita Gómez Salas de Schetter

Ministerio del Medio Ambiente y Recursos Naturales – República Dominicana

gomez-salas@gmx.de

RESUMO

Esta apresentação expõe, de maneira crítica, a experiência da República Dominicana na elaboração de instrumentos de ordenamento territorial. O país é um dos principais destinos turísticos nas Caraíbas e o governo define o sector como atividade chave para o desenvolvimento económico. Na ausência de Planos de Ordenamento Territorial Integrado, desde os anos 90 têm sido desenvolvidos Planos de Ordenamento Territorial Turísticos (POTT) pelo Ministério do Turismo com o apoio do Ministério de Economia Planificação e Desenvolvimento. Estes planos são desenvolvidos em áreas designadas para o turismo segundo as características físicas e recursos naturais existentes. Estes instrumentos vagamente contemplam o planeamento de outras atividades e dinâmicas internas territoriais. Também não incluem a gestão da biodiversidade e conservação dos ecossistemas, mesmo sendo estas a razão principal da localização de atividades turísticas. Com uma visão parcial e sectorizada do planeamento, a maioria destes POTTs não foram harmonizados com processos de planeamento ao nível municipal. Estas limitações impactam negativamente sobre o desenvolvimento territorial e, paradoxalmente, sobre as mesmas atrações e recursos turísticos ao redor dos quais foram elaborados os POTTs. Em contrapartida, o ordenamento integrado do território, atividade que está a ser atualmente impulsionada por um processo de coesão territorial, pode ser uma ferramenta útil para mitigar impactos disfuncionais e as externalidades negativas relacionadas a eles.

[P2] Estrutura, evolução e redes de colaboração na pesquisa sobre turismo sustentável

Daniel Zacarias

Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane – UEM

daniel.zacarias15@gmail.com

RESUMO

A sustentabilidade é, actualmente, o motor dos processos de planificação para desenvolvimento, sendo extensivamente utilizada como mecanismo não só para garantir financiamentos mas também para a gestão do desenvolvimento equitativo nas esferas social, económica e ambiental. No contexto de turismo, a sustentabilidade é percebida enquanto mecanismo para balançar a oferta e a procura, garantindo assim a manutenção da qualidade dos recursos e a gestão dos impactos causados pela actividade. Embora muito se tenha sobre a sustentabilidade do turismo, raros são os estudos que procuram compreender como este campo de conhecimento evoluiu, como se estrutura e o grau de interdisciplinaridade associado. Neste contexto, este trabalho utiliza a informação disponível na Web of Science (1082 artigos) e busca identificar os padrões de pesquisa associados ao turismo sustentável. Os resultados indicam que existe interesse cada vez maior neste campo e que a pesquisa é maioritariamente desenvolvida individualmente. Países desenvolvidos dominam este campo de conhecimento. Os resultados ainda indicam que a pesquisa sobre turismo sustentável está mais associada ao planeamento, mas que recentemente tem estado mais associada à identificação e implementação de mecanismos que guiem a governança sustentável com participação efectiva dos diferentes actores. Estes resultados são importantes no sentido de que podem ser aplicados para direccionar projectos de pesquisa que consubstanciem a sustentabilidade, garantindo assim o equilíbrio entre a oferta e a procura, principalmente em economias mais frágeis.

Palavras-chave: tendências de pesquisa, turismo sustentável, medição de ciência, análise cienciométrica, Web of Science

[P3] Plataforma Cultural Online “Moz’Art”: Um guia para os eventos culturais em Moçambique - <http://mozart.spla.pro>

Ivan Laranjeira

Associação IVERCA | www.iverca.org

ivan@iverca.org

RESUMO

A Associação IVERCA | Turismo, Cultura e Meio ambiente desenvolve actividades com vista a promoção do património cultural Moçambicano. É neste contexto que desenvolve e disponibiliza um serviço digital de promoção da arte e cultura moçambicana. A internet, neste sentido, tem sido um dos principais motores difusores da actividade turística e cultural em todo o mundo. A Plataforma “Moz’Art” surge com o objectivo de colmatar um vazio referente a informação disponibilizada para os turistas e público em geral sobre as actividades de animação - artísticas e culturais a acontecerem em Moçambique. É assim que a plataforma “Moz’Art” é usada muitas vezes como uma importante ferramenta de informação turística pelos operadores turísticos, restaurantes, bares e serviços de acomodação quer para divulgar os seus serviços, quer para informar o seu público. Sendo mais notória a sua utilização pelos operadores em Maputo. A plataforma “Moz’Art” é um website que funciona em regime “open source” onde qualquer usuário pode pessoalmente actualizar, de qualquer parte do mundo, a informação sobre um evento cultural, artístico ou de outra natureza em Moçambique desde que esteja inscrito no website <http://mozart.spla.pro> . A minha apresentação visa debruçar-se sobre os ganhos que as tecnologias de informação trazem a indústria turística, nomeadamente a redução nos custos, uma maior abrangência e a divulgação internacional.

Palavras-chave: Marketing turístico, internet, cultura, Moz’Art, plataforma digital

[P4] O contributo do turismo rural na promoção do turismo doméstico

Célsio Assane¹, Daniel Zacarias, Eguimar F. Chaveiro, Felicidade da J. Chicico, Fernando U. Soares & Helsio A. M. de A. Azevedo

Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane – UEM

1assanejunior20@hotmail.com

RESUMO

Tendo Moçambique sido afectado com a queda do número de turistas estrangeiros devido a crise mundial, esta pesquisa visa compreender como o turismo rural pode contribuir na promoção do turismo doméstico local. Como existem poucos estudos que afirmam o turismo rural como uma estratégia de promoção do turismo doméstico, este estudo realizou uma pesquisa de carácter exploratório, tendo como procedimento fundamental a pesquisa bibliográfica. Nele serão discutidos os conceitos do turismo rural e doméstico, caracterizando o perfil e as tendências do turista doméstico e das estratégias de promoção do fluxo doméstico através do turismo rural. De acordo com os resultados da pesquisa, o turista doméstico tende a entender a viagem como uma experiência de vida e acaba por promover uma interessante massificação do turismo doméstico. A sua experiência divulgada, por exemplo, em mídias sociais digitais, influenciará na decisão de outros viajantes. Por fim, o presente estudo aponta algumas estratégias que podem estimular o fluxo doméstico a vivenciar o turismo rural e a contribuir com a promoção do turismo doméstico local, desde que estas estratégias estejam acompanhadas de meios e formas de comunicação eficazes face as tendências do perfil do turista doméstico.

Palavras-chave: estratégias de promoção, mídias sociais, turismo, turista doméstico, zona rural

Parceiros



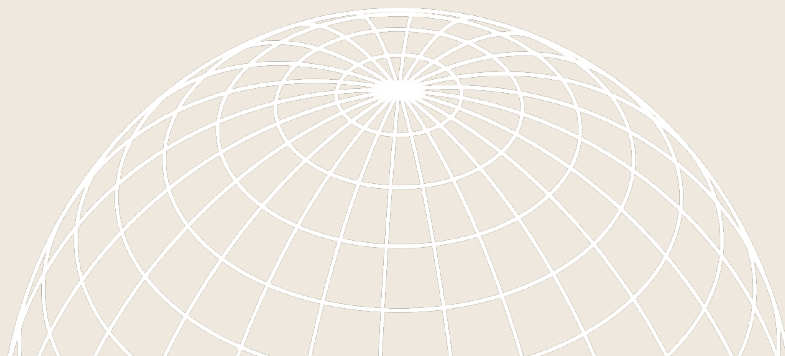
UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE



FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN

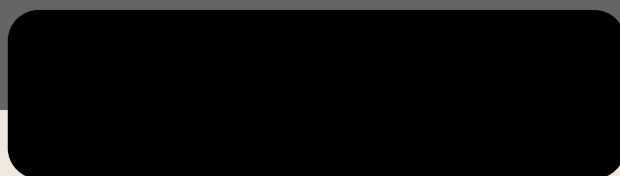


**Caixa Geral
de Depósitos**



**A verdadeira viagem da descoberta
consiste não em buscar novas paisagens,
mas em ter olhos novos.**

Marcel Proust



**UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE**